

BREVE CARACTERIZAÇÃO



Agrupamento de Escolas Leal da Câmara

1. CONTEXTUALIZAÇÃO/CARACTERIZAÇÃO

Constituído em julho de 2012, o Agrupamento de Escolas Leal da Câmara (AELC) engloba a Escola Secundária Leal da Câmara (escola-sede) e as escolas do antigo Agrupamento de Escolas de Rio de Mouro – Escola Básica Padre Alberto Neto, Escola Básica n.º 1 de Rio de Mouro, Escola Básica n.º 2 de Rio de Mouro, Escola Básica n.º 2 da Rinchoa e Escola Básica n.º 2 da Serra das Minas.

Alguns dados relativos à dimensão da comunidade escolar do Agrupamento no ano letivo 2014/2015:

- 3441 alunos, incluindo a educação pré-escolar e o ensino noturno;
- 303 docentes em efetividade de funções, 222 dos quais pertencem ao quadro do AELC (73,3%), 27 são QZP ou pertencem a outro QA (8,9%) e 56 são contratados (18,5%) – De salientar que 47,5% dos Professores têm 51 ou mais anos de idade (144 docentes);
- 119 não docentes, dos quais 107 são assistentes operacionais e 12 são assistentes técnicos.

Quadro 1 – Número de alunos nas escolas do AELC, por ciclo e nível de ensino, e segundo o género.

Estabelecimento de Ensino	Ed. Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário Regular	Outras ofertas	Total
EB n.º 2 da Rinchoa	21	99	---	---	---	---	120
EB n.º 1 de Rio de Mouro	45	186	---	---	---	---	131
EB n.º 2 de Rio de Mouro	49	150	---	---	---	---	199
EB n.º 2 da Serra das Minas	99	299	---	---	---	---	398
EB Padre Alberto Neto	---	---	387	537	---	---	924
ES Leal da Câmara	---	---	---	---	1021	548	1569
Total	214	734	387	537	1021	548	3441

Segundo o género	M		F		M		F		M		F		M ¹		F ¹		M ²		F ²	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Alunos inscritos	110	104	393	341	220	167	284	253	467	554	254	35	1728	1454						
Em %	51,4	48,6	53,5	46,5	56,8	43,2	52,9	47,1	45,7	54,3	43,5	6,0	54,3	45,7						

1 Apenas os alunos dos Cursos Profissionais

2 Não inclui os alunos dos EFA e Ens. Recorrente

Fonte: MISI, abril de 2015.

Quadro 2 – Número de alunos nas escolas do AELC, por ano e nível de ensino.

Ano	Ensino Básico – 1.º Ciclo					Ensino Básico – 2.º e 3.º Ciclos						E. Secundário C. C. H.			
	1.º	2.º	3.º	4.º	Total	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	Total	10.º	11.º	12.º	Total
N.º alunos	167	198	161	208	734	165	222	226	158	153	924	389	347	285	1021

Ano	E. Secundário – C. Profissionais.				Oferta para adultos					
	1.º	2.º	3.º	Total	EFA-B1	EFA-B2	EFA-B3	EFA-S.	E. Rec.	Total
N.º alunos	107	97	85	289	30	31	41	36	121	259

Fonte: MISI, abril de 2015.

O Agrupamento de Escolas Leal da Câmara localiza-se na Freguesia de Rio de Mouro, no Concelho de Sintra apresentando características e limitações comuns às das restantes freguesias-dormitório localizadas na periferia da cidade de Lisboa. Como fator demonstrativo da reduzida capacidade de atração da Freguesia de Rio de Mouro, tem-se assistido a uma deslocação de parte da população mais favorecida para outros concelhos e à emigração intensa da classe média-baixa e de famílias pobres. Este facto reflete-se no elevado número de alunos que pediram transferência para fora da Unidade Orgânica.

A estrutura etária da freguesia apresenta uma grande proporção de população jovem. Cerca de 10,3% da população residente na freguesia nasceu no estrangeiro. A diversidade de origens implica uma grande heterogeneidade de mentalidades e de expectativas, tornando-se, por vezes, complexa a adaptação aos novos contextos socioculturais. A população residente em Rio de Mouro apresenta baixos níveis de qualificação académica. Apenas 21,6% da população concluiu o Ensino Secundário e 6,3% têm uma Licenciatura. Este reduzido grau de qualificação académica reflete-se no Agrupamento, onde 51% das mães e 63% dos pais não possuem habilitações literárias para além do Ensino Básico. (Quadro 3).

Quadro 3 – Alunos com mães (M) e/ou pais (P) com habilitação literária superior ao 9.º ano.

Pré-Escolar		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		E. Secundário		C. Profission.		Totais	
M	P	M	P	M	P	M	P	M	P	M	P	M	P
74	49	298	216	103	93	175	135	479	373	111	69	1240	935
41%	27%	41%	30%	31%	28%	44%	34%	71%	55%	47%	29%	49%	37%

Fonte: questionários da Direção de Turma 2014/2015.

Os dados estatísticos permitem constatar alguma fragilidade nas estruturas familiares. No Agrupamento, 28% dos alunos vivem no seio de famílias monoparentais. Associadas à reduzida qualificação escolar e profissional da população da freguesia, o desemprego e as ruturas bruscas na vida das famílias conduzem, em geral, à redução dos rendimentos médios dessas famílias e ao aumento da pobreza. (Quadro 4)

Quadro 4 – Alunos a viver no seio de famílias monoparentais por ciclo/nível de ensino.

Alunos inquiridos por ciclo/ nível de ensino	Pré-Esc.	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Sec.	C. Prof.	Totais	
	180	731	330	399	676	235	2551	
Famílias monoparentais	Totais	37	219	83	132	185	65	721
	Em %	21%	30%	25%	33%	27%	28%	28%

Fonte: questionários da Direção de Turma 2014/2015.

A fragilidade e a instabilidade no seio das famílias afetam sobretudo os mais jovens, em particular o seu rendimento escolar, e estão na base, em alguns casos, de abandono escolar precoce. (Quadros 5, 6 e 7)

Quadro 5 – N.º de alunos que pediu transferência para fora da Unidade Orgânica, total e em % (ano letivo 2014/15).

Ciclo ou nível de ensino	Total de alunos	% de alunos
1.º Ciclo	45	6,1
2.º Ciclo	22	5,7
3.º Ciclo	32	6,0
Secundário	35	2,7
TOTAL	134	4,2

Fonte: DGEstE e Departamento de Educação Especial, abril de 2015.

Quadro 6 – N.º de alunos que anularam a matrícula ou excluíram por faltas, total e em % (ano letivo 2014/2015).

Ciclo ou nível de ensino	Total de alunos	% de alunos
1.º Ciclo	1	0,1
2.º Ciclo	1	0,3
3.º Ciclo	1	0,2
Secundário	23	1,8
TOTAL	26	0,9

Fonte: MISI, abril de 2015.

Quadro 7 – Evolução da taxa de interrupção precoce do percurso escolar.

Ciclo e nível de ensino/ ano de escolaridade	2011/2012	2012/2013	2013/2014
2.º ciclo	1,64%	3,60%	2,61%
3.º ciclo	3,75%	6,79%	2,67%
Secundário	17,49%	6,18%	4,31%

Fonte: Plano de Melhoria TEIP 13_14 e MISI, abril 2015

Esta realidade está refletida no Agrupamento onde se encontram inscritos alunos oriundos de 20 países. Estes correspondem a 10,3% dos alunos do Agrupamentos. Destes, 110 alunos são oriundos de Cabo Verde (30,2%); 93 de Angola (25,5%); 55 Brasil (15,1%); 46 Guiné-Bissau (12,6%) e 21 S. Tomé e Príncipe (5,8%). Esta diversidade constata-se no número de alunos com Português Língua não Materna, principalmente ao nível do 2.º e 3.º ciclos. (Quadro 8)

Quadro 8 – Número de alunos com Português Língua não Materna, total e em %.

Ciclo ou nível de ensino	Níveis de proficiência – PLNMM				
	A1	A2	B1/B2	Total	% de alunos
2.º Ciclo	0	5	3	8	2,1
3.º Ciclo	0	12	9	21	3,9
Secundário	0	4	8	12	0,9
TOTAL	0	21	20	41	1,3

Fonte: MISI, abril de 2015.

No âmbito da Ação Social Escolar (escalões A e B) foram bonificados 38,7% dos alunos matriculados no AELC, num total de 1242 auxílios prestados. Estes valores refletem o elevado número de famílias carenciadas registado sobretudo nas escolas do ensino básico, onde os valores são superiores a 45%. (Quadro 9)

Quadro 9 – Número de alunos por ano de escolaridade e escalão ASE, total e em % do total de alunos.

Escalão	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Total	Em %
A	61	234	113	153	168	729	22,9
B	41	120	96	94	152	503	15,8
Total	102	354	209	247	320	1242	
Em %	47,7	48,2	54,0	46,0	24,4		38,7%

Fonte: MISI, abril de 2015

A Equipa de Ação Social do Agrupamento tinha referenciado, de acordo com os dados recolhidos para a elaboração do Relatório Intermédio TEIP 2015, um total de 165 alunos (66 do 3.º Ciclo, 51 do 2.º Ciclo e 36 do 1.º Ciclo). Estes valores representam 13,2% dos alunos inscritos no 2.º ciclo, 12,3% dos alunos inscritos no 3.º ciclo, 5,0% dos alunos inscritos no 1.º ciclo. Neste universo de alunos referenciados encontram-se causas como absentismo, abandono escolar, indisciplina, negligência familiar, dificuldades económicas, encaminhamento para consultas de psicologia, pedopsiquiatria e clínica geral, consumos de substâncias psicoativas e processos institucionais. Neste âmbito foram desenvolvidas diligências que levaram à realização do diagnóstico sociofamiliar junto de 212 agregados familiares (68,2% das situações sinalizadas). Devido a esta conjuntura, existe um elevado número de alunos com processos de promoção e proteção (CPCJ, Tribunal, ECJ...), contabilizando-se 107 no total. (Quadro 10)

Quadro 10 – Número de alunos por ciclo e nível de ensino com processos de promoção e proteção, total e por género.

Escalão	Pré-Escolar			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			Secundário			Totais		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Alunos por género e totais	3	3	6	21	15	36	28	23	51	38	28	66	4	2	6	94	71	165
CPCJ	0	1	1	8	6	14	6	5	11	15	11	26	2	0	2	31	23	54
ECJ	0	0	0	1	4	5	2	2	4	4	4	8	0	0	0	7	10	17
Tribunal FM	0	0	0	2	5	7	4	0	4	7	2	9	0	0	0	13	7	20
DGRSP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	6	0	0	0	3	3	6
Tutelar Educativo	0	0	0	0	0	0	1	1	2	6	2	8	0	0	0	7	3	10
Abandono escolar	0	0	0	3	4	7	0	2	2	7	3	10	1	0	1	11	9	20

Fonte: Equipa de Ação Social, dados do Relatório Intermédio TEIP 2015.

O AELC é Escola de Referência para a Educação de alunos Cegos e com Baixa Visão e disponibiliza uma Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo, para os alunos do 1.º Ciclo. Encontra-se, ainda, sediado na EB-PAN, o Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC Sintra), cuja área de abrangência integra os concelhos de Sintra, Cascais, Oeiras e Mafra. Em 2014/2015 frequentam o AELC 180 alunos com necessidades educativas especiais, representando 5,7% do total de alunos matriculados. (Quadro 11)

Quadro 11 – Número de alunos com necessidades educativas especiais, por ciclo ou nível de ensino, total e em %.

Ciclo ou nível de ensino	Total de alunos NEE	% de alunos NEE
Pré-Escolar	9	4,2
1.º Ciclo	62	8,4
2.º Ciclo	36	9,3
3.º Ciclo	34	6,3
Secundário	39	3,0
TOTAL	180	5,7

Fonte: DGEstE e Departamento de Educação Especial, abril de 2015.

A percentagem de alunos do 1.º ciclo que não frequentou a Educação Pré-Escolar é de 7%, enquanto 33% dos alunos apenas frequentou este nível de educação desde os 5 anos de idade. (Quadro 12).

Quadro 12 – Frequência da Educação Pré-Escolar pelos alunos do 1.º Ciclo.

Alunos do 1.º Ciclo (2014/2015)			
N.º de alunos que frequentaram o Pré escolar:	desde os 3 anos	212	29%
	desde os 4 anos	222	31%
	desde os 5 anos	241	33%
Nunca frequentaram o Pré escolar		48	7%

Fonte: questionários da Direção de Turma 2014

Relativamente às taxas de transição/aprovação por ciclo de ensino, nos últimos três anos letivos, registaram-se os seguintes valores:

Quadro 15 – Taxas de transição do Agrupamento por ciclo ou nível de ensino e ano de escolaridade.

Ciclo e nível de ensino/ano de escolaridade		2011/2012	2012/2013	2013/2014
1.º ciclo	4.º ano	92,8%	96%	95,2%
2.º ciclo	5.º ano	88,8%	94%	90,0%

	6.º ano		86%	75,6%
3.º ciclo	7.º ano	92%	80%	68,6%
	8.º ano		92%	84,9%
	9.º ano		90%	78,8%
Secundário	10.º ano	75%	74%	81,1%
	11.º ano	79%	84%	71,9%
	12.º ano	48%	54%	57,4%

Fonte: GAE, novembro de 2014.

O Agrupamento tem mantido com a comunidade local uma estreita colaboração, desenvolvendo um conjunto de parcerias que importa manter ou aprofundar. Das entidades mais relevantes, destaca-se: a Câmara Municipal de Sintra e a Junta de Freguesia de Rio de Mouro no apoio ao Plano Anual de Atividades, o Centro de Saúde de Rio de Mouro na dinamização de atividades no âmbito da Educação para a Saúde, o Instituto Superior Técnico do *Tagus Park* através da realização de visitas de estudo e de atividades de formação envolvendo alunos e professores, a Associação Luso Cabo-Verdiana de Sintra no trabalho com alunos e turmas referenciadas no âmbito do Programa Escolhas Saudáveis e o Conservatório de Música de Sintra que desenvolve atividades de educação musical em diversas turmas e escolas do Agrupamento.

No âmbito dos cursos profissionais, o AELC tem estabelecido protocolos com empresas locais ligadas às áreas específicas de formação escolar e profissional: eletrotecnia e eletrónica, desporto, multimédia e informática. Estas empresas proporcionam formação em contexto de trabalho (FCT) aos nossos alunos

O AELC tem colaborado com instituições do Ensino Superior na formação inicial de professores, estabelecendo protocolos para a realização dos estágios do ramo educacional.